**A Terceira Revolução da Educação**

Editores: Vishal Mangalwadi & David Marshall

**O Livro**:

\* Capítulos: O livro “A Terceira Revolução da Educação” tem 29 capítulos e um prefácio. Estes são escritos por 30 estudiosos/educadores/pastores do Brasil, Chile, EUA, Canadá, Alemanha, Índia, Indonésia, Coréia do Sul e Austrália. Os capítulos são cuidadosamente projetados para se complementarem visando apresentar uma visão geral das nações disciplinadoras através da educação escolar e universitária, credenciada pela igreja...

\* *O Índice* é apresentado no final deste documento.

\* *Palavras*: A edição em inglês tem 170.752 palavras incluindo Índice.

\* *Publicado* pela Sought After Media em 2021 <manager@SoughtAfterMedia.com> ou Mobile: +1-559-770-2742.

\* *A edição* em inglês foi impressa nos EUA, Alemanha, Índia e Uganda.

\* *Leitores Alvo*: Líderes da Igreja, Líderes da Comunidade, Educadores, Pais educadores.

\* *Endossos*: Alguns dos endossos são dados após o resumo do livro. Muitos outros estão em www.ThirdEducationRevolution.com.

\* *Capítulos de amostra*: Quatro capítulos de amostra estão disponíveis em Amazon.com <https://www.amazon.com/Third-Education-Revolution-School-College-ebook/dp/B092W1P6PF/ref=sr\_1\_2?crid=2VTTSBKZ8TILU&dchild=1&keywords=the+third+education+revolution+vishal+mangalwadi&qid=1634345387&sprefix=The+Third+Education%2Caps%2C220&sr=8-2&asin=B092W1P6PF&revisionId=ff369c35&format=1&depth=1

\* *Concorrência*: Muitos livros sobre educação são publicados todos os meses. Entretanto, este livro não pode ser comparado com nenhum outro, pois apresenta uma visão original para a Educação Híbrida do século 21, baseada na igreja. Ele mobiliza os estudiosos cristãos de todo o mundo para criar um novo ecossistema educacional para restaurar a verdade e a construção do caráter como aspectos integrais da educação. Os aspectos financeiros da visão tornarão a melhor educação do mundo disponível para os estudantes pobres.

\* *Promoção do livro*: Vishal Mangalwadi, arquiteto e editor do livro, é conhecido na América do Sul como escritor e orador. Vários de seus livros foram traduzidos para o português e espanhol e ele tem dado palestras freqüentemente no Brasil, Colômbia, Chile, Panamá, Guatemala, Argentina e Bolívia.

O capítulo “Brasil - Uma beleza em busca de sua alma” é uma contribuição do Rev. Dr. Heliel Gomes de Carvalho e Paulo Borges Junior. O capítulo, “Disciplinando a América do Sul: Fazendo as coisas direito desta vez” é uma contribuição do Prof. Dr. Ricardo Rodriguez, um importante líder na Universidade das Nações e Jovens Com Uma Missão.

Vishal Mangalwadi tem viajado extensivamente pelo Brasil, assim como outros escritores de capítulos, incluindo Bruce Friesen e Tom Rudmik. O Rev. Dr. David Glesne, Dr. David Mcdonald e Hans-Joachim Hahn têm ensinado ao público sul-americano pessoalmente e através do zoom.

Uma vez marcada a data de publicação para a edição brasileira, planos serão feitos para que alguns dos escritores dos capítulos viajem pelo Brasil para promover o livro e o movimento educacional proposto.

**Resumo do livro e o Movimento**:

A Terceira Revolução da Educação tornou-se um pequeno mas global movimento para resgatar a educação da visão de mundo estatal e secular pós-verdade e restaurá-la à Igreja.

Imagine que os estudantes se matriculam em universidades e escolas credenciadas, mas freqüentam aulas na igreja local.

Os melhores professores e professores do mundo vêm à igreja on-line, usando a tecnologia da internet para alcançar todas as crianças do planeta. Cada igreja é ajudada a desenvolver uma biblioteca para se tornar um centro de vida intelectual juntamente com uma espiritualidade saudável.

Universidades, faculdades e escolas oferecem laboratórios de ciências e outras instalações necessárias para complementar os currículos on-line, mas a educação centrada no professor é substituída por uma educação centrada no aluno. A memorização de informações torna-se uma busca de compreensão e aplicação.

Pastores acadêmicos suplementam informações e habilidades educacionais orientando os alunos individualmente e em pequenos grupos. Eles permitem que os estudantes se encontrem com Especialistas em Assuntos Temáticos pessoalmente ou online.

Os anciãos e diáconos apóiam o esforço da Igreja para construir um caráter divino, habilidades de liderança e aptidão para resolver problemas nos estudantes.

Os cristãos maduros fornecem quartos, habilidades de vida e vocacionais aos estudantes que não podem ficar em suas próprias casas.

Uma rede global de estudiosos e profissionais cria um ecossistema educacional baseado na verdade, tornado acessível em infraestrutura digital de última geração.

O microfinanciamento educacional fornece os fundos mesmo para as famílias mais pobres para garantir que cada jovem tenha a oportunidade de se desenvolver como um graduado pronto para o futuro.

**Reintegrando Verdade e Virtude na Educação**

A secularização da educação significa que (de modo geral) o ensino perdeu seu respeito tradicional como um chamado sagrado.

As escolas e universidades transmitem informações e habilidades, mas não sabedoria. Na ausência da revelação divina, a mente humana não sabe mais o que é lógica ou linguagem, certo ou errado, verdade ou falso, masculino ou feminino, casamento ou família, nação ou justiça, eu ou Deus. É por isso que a educação precisa ser restaurada para refletir uma busca da verdade e da virtude.

Os estudantes devem desenvolver conhecimentos na arte da pesquisa, do pensamento crítico e da comunicação eficaz. Ao mesmo tempo, eles devem aprender como se tornar um bom cônjuge, pai, vizinho, cidadão. Eles devem ser orientados a encontrar o sentido e o propósito da vida e discernir seu chamado pessoal e a boa administração da criação.

**Por que é a “Terceira” Revolução?**

A educação moderna está enraizada na história judaica. Deus escreveu os Dez Mandamentos em duas tábuas de pedra como um Pacto entre Ele mesmo e Seu povo. Ele pediu aos escravos que desenvolvessem suas mentes aprendendo a ler, escrever, pensar sobre Sua lei, ensiná-la e aplicá-la à vida individual e nacional.

Moisés havia sido alfabetizado no palácio do faraó. Portanto, ele registrou as outras palavras e ações de Deus e guardou esses pergaminhos no lugar sagrado além da Arca da Aliança entre Deus e Seu povo.

Deus prometeu que os escravos libertados se tornariam uma “Grande Nação”, se meditassem sobre a palavra escrita de Deus dia e noite. Os escravos precisavam se tornar professores para seus filhos. A verdade da palavra de Deus seria a cola que mantém um povo livre unido como uma nação, vivendo sob a luz divina. A sabedoria de Deus, os decretos e as leis farão da nação uma só, construída sobre uma base comum. A palavra de Deus será a base para a liberdade, sabedoria e compreensão, riqueza e paz.

Moisés, Aarão e Hur testemunharam a importância de confiar em Deus e em sua palavra escrita. A história judaica e a palavra de Deus escrita por Moisés, os profetas, reis e outras pessoas históricas fizeram dos judeus “o povo do Livro”.

Onde iria o filho judeu de um carpinteiro ou pescador para aprender a ler e escrever? Ele iria para a sinagoga local, onde o padre local servia como professor.

Perguntas sem resposta seriam levadas ao Templo, a capital intelectual de Israel e o sol que irradiava a luz de Deus para toda a nação. Lá, os rabinos ensinavam sabedoria aos sacerdotes e a todo o povo, que levavam a sabedoria de Deus para as partes mais remotas da nação. Jesus de Nazaré foi para o Templo para aprender com os melhores especialistas disponíveis. Ele estudou, jejuou e rezou. Ele foi batizado com o Espírito Santo de sabedoria, conhecimento e compreensão de Deus.

Jesus, por sua vez, enviou seus Apóstolos como semeadores da semente da palavra de Deus. O Apóstolo Paulo trouxe a palavra de Deus para a Europa. Ele se tornou pregador e mestre da verdade para os gentios e lançou as bases para a primeira revolução educacional da Europa. Monges e freiras regaram essas sementes literárias da civilização ocidental.

*A Primeira Revolução*: A Renascença Carolíngia alimentou essas mudas durante os séculos VIII e IX. O rei e imperador Carlos Magno viu a fé como um ato de livre vontade. Ele entendeu que a educação estava no coração do espírito de verdade de Deus e, portanto, defendeu a criatividade cultural e intelectual.

Carlos Magno aprendeu a ler. Ele se tornou um amante dos livros, promovendo a produção de livros em sua corte e financiando uma biblioteca real. Ele promoveu traduções de textos sagrados para a língua falada e dialetos. Ele encorajou monges a copiar manuscritos e a escrever livros de história, poesia, arte, música, tecnologia e direito, juntamente com exegese bíblica, comentários e teologia. Desta equipe de sacerdotes imperadores saiu a fundação da primeira universidade européia na Itália. Outras universidades se seguiram.

A reflexão sobre a revelação divina (Teologia) foi a rainha de toda ciência. Ela deu sentido a toda disciplina intelectual e à própria vida. As universidades foram criadas para ensinar aos estudantes a verdade para Cristo e para a Igreja. A visão do antigo Israel e do reino de Deus transformou as catedrais medievais em centros de educação. Algumas destas escolas catequéticas cresceram e se tornaram universidades. Outras universidades famosas cresceram a partir dos mosteiros.

*A Segunda Revolução da Educação* tornou-se necessária no século XVI porque professores e padres “cristãos” suprimiram a verdade revelada e confiaram no racionalismo e nos mitos. Os reformadores tiveram que confrontar o escolasticismo e a lógica aristotélica com a revelação divina. Martinho Lutero liderou este movimento na Alemanha. Seu apelo à reforma ganhou força porque ele tornou a Palavra de Deus disponível ao homem comum e entusiasmou as massas na busca do conhecimento da verdade como base de sua fé.

Lutero persuadiu as autoridades seculares a autorizar o uso dos bens da igreja para a escolarização pelos padres. Sua tradução da Bíblia para o alemão permitiu que as próprias missas estudassem a Bíblia, tomassem posse por conhecimento e raciocínio. Seu grande paradigma mudou de Deus como Ser para Deus como Pessoa libertou Lutero e os estudantes para saírem das caixas intelectuais contemporâneas. Sua teologia enfocou o efeito da Cruz. O colega mais jovem de Lutero, Filipe Melâncton, professor de teologia sistemática, escreveu o currículo da Saxônia que começou a ser copiado em outros estados alemães. Isto lhe valeu o título de Professor da Alemanha – “O Preceptor da Alemanha”.

A revolução da educação lançada pelos reformadores protestantes deu muitos frutos. As taxas de matrícula nas universidades dispararam, novas universidades se seguiram. Tudo isso começou a mudar a Alemanha porque os funcionários públicos de primeiro nível eram formados nesta educação cristã reformada.

*A Terceira Revolução da Educação* tornou-se uma necessidade global porque a educação secular controlada pelo Estado mina a verdade e o caráter piedoso. Em nação após nação, um diploma universitário está se degenerando em uma “Licença para saquear”. Como diz o teólogo, pastor Dr. Douglas Wilson, autor de “The Case for Classical Christian Education” (O Caso da Educação Cristã Clássica), “Centros de educação superior - universidades - são gânglios linfáticos que espalham o câncer”.

A cultura é externalização de idéias e valores internos. O Senhor Jesus explicou que o reino de Satanás é transformado e que o reino de Deus começa quando um semeador semeia a semente da palavra de Deus. As palavras encapsulam as idéias. A vontade de Deus pode ser feita na Terra, somente se as pessoas souberem a verdade e a vontade de Deus.

A “semente” ou a Palavra de Deus é a espada do Espírito. Ela é mais afiada do que uma espada de dois gumes. Ela reforma indivíduos e sociedades porque corta através de enganos diabólicos, libertando os cativos de Satanás.

Os estudantes florescem melhor em um ambiente não confinado, com aprendizado auto-iniciado, corrigido no amor por adultos que têm no coração seu melhor interesse. O teste final da educação vem com as questões da verdade, do direito de viver e do significado da existência. O bom ensino aconteceu e acontecerá, quando as autoridades educacionais não comprometerem a revelação divina e os estudantes aprenderem a amar a Deus e ao próximo.

As academias seculares se tornaram muito restritas, limitando o alcance do ensino e da aprendizagem. Elas estão cansadas e tímidas, assustadas demais para produzir os homens e mulheres livres que podem criar uma civilização digna desse nome. A Palavra de Deus criou o mundo moderno, e esta revolução global pretende ensinar que “O temor de Deus é o começo da sabedoria”.

Derek Bok, o ex-presidente da Universidade de Harvard, lamentou em seu livro “Our Underachieving Colleges” (Universidades insuficientes) que a educação deixou de lado a virtude. Stanely Fish, atualmente um “Distinto Professor de Direito” e ex-Reitor da Faculdade de Artes e Ciências Liberais da Universidade de Illinois em Chicago, respondeu ao Presidente Bok em “Save the World in Your Own Time” (Salvar o mundo em nossa época) que não é tarefa da universidade ensinar ética e caráter. Consequentemente, a educação do caráter é cada vez mais considerada antiliberal, sectária e anti-intelectual.

**O resultado:**

Em todo o mundo lemos histórias sobre corrupção, abuso do poder gerencial, conflitos legais, questões no comércio global, direitos humanos e sustentabilidade. Medida que os negócios se expandem pelo mundo, a corrupção moral parece manter o ritmo. E tudo isso apesar de os principais gerentes e líderes terem freqüentado universidades de primeira linha. Processos judiciais contra pastores cristãos e CEOs de organizações cristãs indicam um problema universal. O abuso de poder e a fraqueza ética pessoal não explicam o dilema da sociedade. Eles apontam para uma fraqueza fundamental no sistema de educação secular. Parece óbvio que um renascimento de virtudes como honestidade, auto-sacrifício, generosidade e escuta ativa nos líderes são primordiais. A virtude, entretanto, não se destaca em nosso sistema educacional de hoje, onde

*Virtude na Educação*: A vida virtuosa é o resultado de uma construção de caráter centrada em Deus. A Bíblia está cheia de descrições explícitas de virtudes como humildade, fidelidade, veracidade, trabalho árduo e honestidade. Mas também descreve em muitos detalhes o processo de construção do caráter das personalidades mais influentes do Antigo e do Novo Testamento. Todas elas passaram por provações, às vezes falhando completamente a moralidade e a virtude, apontando assim para as fraquezas e condutas erradas propensas a toda a humanidade. Com a única e única exceção como imagem perfeita da virtude em Jesus Cristo.

O comportamento de Jesus é contra-intuitivo, ele não se defende, discute ou busca o controle, mas se declara o servo de todos. Seu ensinamento também é transformador cultural. Ele não está em conformidade com as leis e regras criadas pelo homem. Ele acolhe os pecadores, enquanto revela a hipocrisia e o engano das autoridades religiosas.

Moisés e os profetas instruíram o povo claramente a ensinar e obedecer à lei de Deus. Jesus reconfirmou isto na Grande Comissão para discipular as nações. O ensino transmite conhecimento, mas somente a obediência a esses ensinamentos forma caráter. O caráter é construído enquanto o Espírito Santo trabalha em um crente, gerando confiança, obediência, sabedoria e coragem focalizada em Jesus Cristo. O Apóstolo Paulo descreve o treinamento do caráter como o objetivo principal do ensino, não apenas o conhecimento bruto. Ele precisa ser moldado intencionalmente através da vida exemplar de amor de um mentor. A formação do caráter começa com os pais e professores em tenra idade. O Espírito Santo desempenha um papel central, com a construção do caráter mais poderoso em tempos difíceis. Um olhar sobre a situação social atual deixa claro que precisamos de uma mudança fundamental na filosofia de nosso sistema educacional. Esse é o objetivo da *Terceira Revolução da Educação*.

Na América, como na Europa e em muitas colônias européias, as faculdades foram fundadas com a primazia da revelação de Deus no centro do currículo. Inicialmente, as instituições de ensino superior foram fundadas para equipar pastores, missionários, líderes empresariais e políticos com a teologia aplicada como o ápice do aprendizado. Os primeiros currículos para os jovens eram de natureza teológica, ensinando como interagir biblicamente com o mundo. Depois que o Estado assumiu a educação, começou a se tornar anti-Deus, portanto, anti-sabedoria. Os currículos foram reduzidos para ensinar o essencial apenas para a vida profissional, como matemática, língua, história e ciência. A rica fundamentação teológica por trás dessas matérias não é mais ensinada. A influência da fé e da igreja quase nunca são discutidas. A chave para este declínio do conhecimento da revelação não vem apenas do impacto do racionalismo de Descartes, do ensino de Darwin, da visão de Dewey, ou do humanismo militante moderno, mas de desconsiderar a Bíblia como o livro guia da verdade e da revelação e da descontinuação da oração na escola.

*A educação e a cura das Nações*: A oração certamente é o principal caminho para o avivamento. A maneira igualmente importante de influenciar uma nação é através da educação de sua juventude. Para trazer cura às nações, para assegurar que as pessoas façam a vontade de Deus na terra, a Igreja tem que retomar a educação.

*Finanças*: A educação baseada na Igreja vai economizar muito dinheiro. Os estudantes serão salvos do endividamento e as nações do desperdício desnecessário. As economias financeiras permitirão aos jovens graduados começar sua vida profissional sem dívidas. Isso permitirá que eles se casem e construam casas. Isto pode se espalhar em um movimento de fé pelo mundo, levando a luz do Evangelho para a glória de Deus, assim como os missionários realizaram durante os últimos dois milênios.

*Tecnologia*: A tecnologia está mudando a educação, quer queiramos quer não. Três elementos fomentam os benefícios do aprendizado combinado: Em primeiro lugar, um currículo online de primeira linha dá aos estudantes um grau de controle sobre o tempo, ritmo, localização, ordem e estilo de estudo. Em segundo lugar, parte do aprendizado ocorre em locais cuidadosos, onde a interação em pequenas equipes ou o acompanhamento individual alimenta a experiência pessoal. E em terceiro lugar, currículos e tutoria são bem alinhados para proporcionar uma experiência coerente. Uma faceta importante do aprendizado combinado é uma mudança do aprendizado centrado no professor em grandes salas com acesso frontal aos alunos para um sistema centrado no aluno, proporcionando mais experiência prática e liberdade para ser engajado. Esta abordagem é completamente bíblica e segue os ensinamentos de Jesus de pequenos grupos até os indivíduos.

A aprendizagem combinada escola/igreja já foi comprovada em países como Quênia, África do Sul, Haiti e Uganda. As credenciações internacionais destas escolas apoiarão a capacidade de se candidatar a empregos também em muitos outros países. Os currículos dessas escolas se beneficiam da oportunidade de ter universidades e estudiosos líderes no projeto de tecnologia de ponta em radiodifusão digital a baixo custo de uso, reduzindo a necessidade de campus caros ou de material didático caro. Estudos recentes têm demonstrado vantagens mensuráveis do aprendizado combinado para estudantes e professores. Ao envolver os Pastores Acadêmicos, a quantidade de pessoal de orientação é enormemente aumentada, permitindo mais tempo individual por estudante. Isto também cria um espaço de aprendizado para que cada estudante assuma cada vez mais a responsabilidade por sua própria jornada formativa, tanto online quanto em igrejas, com diálogo e questionamento crítico.

*Educação imaginária*: Fazer a mudança acontecer sempre é um desafio. Mudar as nações através de um novo nível de educação constitui uma visão particularmente desafiadora. As últimas descobertas em neurociência sobre como nosso cérebro funciona nos ensinam maneiras mais bem sucedidas de aprender para os estudantes do que tem sido tradicionalmente usado. Esta nova forma de aprendizagem é descrita em nosso livro como “imaginal”. Em contraste com alguns testes educacionais recentes, a educação imaginal vai além dos sintomas para abordar os problemas centrais da complexidade educacional. A intenção é permitir que o cérebro de um estudante “imagine” um estado futuro de um problema, criando assim um impacto máximo do pensamento criativo, em vez de apenas memorizar blocos de conhecimento. Transformar nações requer líderes que possam “imaginar” condições futuras, com esperança, fé e amor em seu núcleo de pensamento. Neste processo de aprendizagem, os Educadores terão que proporcionar aos estudantes um ambiente de confiança e facilidade para a imaginação, sonhando em fazer do mundo um lugar melhor e agindo de acordo, liderados pelo Espírito Santo.

*A Igreja como Campus das Virtudes*: Martinho Lutero temia que “as universidades provassem ser as grandes portas do inferno, a menos que trabalhassem diligentemente para explicar as Escrituras Sagradas, gravando-as no coração da juventude”. Estes pensamentos bem enraizados, o Campus das Virtudes está liderando esta *Terceira Revolução da Educação* como um piloto e prova de conceito em duas instalações da igreja em Minnesota. Em parceria com universidades e escolas cristãs credenciadas, bem como com denominações eclesiásticas regionais, ele oferece um campus eclesiástico local para ensino e aprendizado, um ambiente de educação pessoal e busca da verdade sob o cuidado amoroso e qualificado dos Pastores Acadêmicos.

*C.S. Lewis College*: Uma abordagem muito semelhante é adotada pelo C.S. Lewis College na Califórnia, onde uma ênfase especial do currículo cristão é dada aos Grandes Livros deste planeta.

*Parceria Universitária com as Igrejas*: A Universidade Cristã de Uganda está construindo parcerias com igrejas ao redor do país para combinar formação intelectual com formação prática para estudantes que iniciam no nível secundário, abordando a lacuna em valores e virtudes. Em todo o mundo, o intelecto e o conhecimento estão sendo unidos e alinhados para trazer a verdade à luz para nossos estudantes.

*Redes de Estudiosos*: Grupos como o Professorenforum na Alemanha, um Fórum de Cientistas Cristãos na Polônia, Coletivo de Estudiosos na Índia, Centros de Estudos Cristãos nos EUA, o Lobby Cristão junto com o Instituto Lachlan Macquarie na Austrália, o Institute for National Transformation na Nigéria, o Conselho de Educação Cristã na Indonésia com a Fundação TRAMPIL Indonesia, o Conselho Inter-Religioso de Uganda junto com o Conselho Cristão Conjunto de Uganda, e muitas outras organizações em todo o mundo estão cooperando para fazer ressoar as palavras proféticas de Lutero, assumindo a visão de longo prazo de transformar nações revolucionando a educação.

*Pastor acadêmico*: O modelo para Pastores Acadêmicos é o apóstolo Paulo, evangelista e missionário de um lado, mentor de jovens líderes da igreja como Tito e Timóteo do outro. Ele incessantemente pregou e ensinou a verdade aos gentios. Pastores acadêmicos podem ser membros qualificados de igrejas locais ou, além de um diploma acadêmico avançado já existente, receber uma educação em Teologia Aplicada, com cursos online prontamente disponíveis. Eles podem trabalhar em tempo parcial ou integral nesta nova função contratual, assumindo a responsabilidade por grupos de até 25 estudantes. Eles serão financiados através das mensalidades acessíveis dos estudantes e cooperativas cristãs para crédito e pequenas empresas. Disciplinar a próxima geração no Virtues Campus significa facilitar o aprendizado auto-iniciado dos estudantes, estimular o pensamento através do diálogo socrático, ensinar como julgar todas as coisas pela Palavra de Deus, fomentar bons hábitos de estudo e habilidades de aprendizagem e orientar os estudantes para o aprendizado baseado em perguntas. Eles também constroem conexões com o governo, a comunidade e as empresas para desenvolver as habilidades práticas e a experiência dos estudantes, por exemplo, através do job-shadowing. A disciplina e a orientação acontecem frente a frente, com a oração sendo integrada regularmente. Eles inspiram amor por Deus e sua Palavra, por Jesus Cristo que nos libertou para desfrutar de todos os aspectos da experiência humana além do pecado. Eles instilam o conhecimento da verdade “que o libertará”, e assim contrariam os efeitos dramáticos de nosso mundo pós-verdade que hoje domina a academia, a mídia, o pensamento social e político, ou os negócios.

*Ecossistema Educacional*: Collegepedia é o sinônimo de um novo ecossistema de conhecimento que torna a informação de alta qualidade livremente disponível como um novo ambiente de aprendizagem e sintetização de todo o conhecimento, sagrado ou secular. Ela descreve a visão cristã original de uma enciclopédia baseada na verdade, onde a verdade é uma questão de nossa posição correta perante Deus, em vez de ser uma mera coleção de afirmações logicamente consistentes correspondentes a alguma realidade factual. Como a academia se opõe regularmente à escravidão do pecado, seus projetos emancipatórios muitas vezes acabam perpetuando piores formas de escravidão, e assim se tornam focos de intolerância. Este abandono da verdade está tendo um efeito devastador sobre nações inteiras. Os governos não confiam mais em nossas universidades porque elas admitem abertamente que não estão mais em busca da verdade, mas do poder, abrindo o caminho para um niilismo omnipresente. Conseqüentemente, são necessários canais alternativos de fluxo de conhecimento.

A Wikipédia é hoje a enciclopédia digital mais influente e mais utilizada do planeta. Mais de 100.000 “usuários ativos” contribuem e editam regularmente todas as entradas para esta plataforma. Inicialmente, a Wikipédia havia escolhido uma política de neutralidade, evitando a longa conversa sobre verdade e objetividade, ao mesmo tempo em que se limitava a relatar o que as partes respeitáveis têm a dizer sobre um tópico. Em tempos recentes, a Wikipédia mudou de idéia. Ela decidiu descartar sua tradição de neutralidade em favor de seguir os preconceitos populares - morais ou imorais. Então, como podemos aprender o que é verdade?

Em 1620, o intelectual inglês Francis Bacon se convenceu, ao ler o Novo Testamento, de que a chave era pesquisar e considerar. Este novo paradigma de conhecimento encorajou a observação e a experimentação da tabulação de dados como meio principal para a construção do conhecimento. Como Deus é bom, a mente humana é capaz de compreender o universo. O conhecimento vem da revelação de um Pai amoroso. Quase em paralelo, o teólogo alemão Johann Alsted se consumiu com a idéia de apresentar todo o aprendizado na forma de uma enciclopédia como uma disciplina divina. Seu aluno Amos Comenius construiu uma nova arquitetura pedagógica para buscar a verdade e disseminar a verdade para as massas. Com tudo isso em mente, uma rede global de professores, estudiosos, profissionais e escritores deve unir-se para costurar um novo compêndio de conhecimento comprometido com a Verdade, a Bondade, a Beleza e a Sabedoria.

*O e-learning* já está bem estabelecido. A pandemia da Covid-19 forçou até mesmo seus críticos a prestar atenção. O ensino transmitido digitalmente tornou-se de longe a forma mais eficiente de se comprometer com a Grande Comissão de nações disciplinadoras, onde em tempos anteriores a pregação e o ensino só podiam alcançar alguns poucos ao mesmo tempo. Este novo “e-mandate” para divulgar a Palavra de Deus no ensino pode ser ainda mais aperfeiçoado pedagogicamente aplicando tecnologia de ponta como inteligência artificial, realidade aumentada, ou robótica, fundindo assim os conjuntos de habilidades do homem e máquinas inteligentes. O mesmo custo de uma universidade de tijolos e argamassa, atendendo a alguns milhares de estudantes, investidos no e-learning pode chegar a 500 milhões de estudantes. A primeira universidade totalmente online foi iniciada em 1994 em Barcelona, Espanha. A educação à distância tem crescido desde então para ser a norma, pelo menos até certo grau. É necessária uma abordagem comum de empresários cristãos, líderes empresariais, pastores, pregadores, professores acadêmicos, pesquisadores e muitos mais para levar o mandado eletrônico divino ao próximo nível.

*Educar os pobres como um bom negócio*: A África, especialmente as partes subsaarianas, está crescendo mais rapidamente do que o resto do mundo. Nos próximos 30 anos, bem acima de um bilhão de crianças africanas estarão à procura de educação. Isto representa uma oportunidade inigualável não apenas para o evangelismo, mas também para ganhar dinheiro para fazer da educação um negócio auto-sustentável.

O setor escolar privado atende a mais de um quinto da demanda educacional. Com uma classe média em rápido crescimento, o dinheiro está sendo disponibilizado voluntariamente para se beneficiar da educação de alto nível. As lacunas infraestruturais para atender às próximas necessidades educacionais são enormes. O uso da Internet está crescendo rapidamente, especialmente no nível dos dispositivos móveis. Assim, um modelo empresarial orientado pela tecnologia para atender à demanda educacional na África supera de longe as abordagens tradicionais de “pão e manteiga”.

A *Terceira Revolução da Educação* está se equipando para cumprir a dimensão educacional da Grande Comissão para discipular a África. Este esforço irá além do treinamento de futuros professores piedosos. Ela alcançará filhos de profissionais, influenciadores e a elite da sociedade para ajudar a formar líderes cristãos que influenciarão o futuro das nações na religião, educação, negócios, ciências, artes, mídia, governo, e muito mais.

Oportunidades de microfinanciamento para as escolas da igreja e os pobres, paralelamente, garantirão que cada área da população esteja sendo considerada para o desenvolvimento de futuros profissionais e para ser capaz de atender localmente à demanda crescente do mercado de trabalho.

A história da *Coréia* é uma amostra marcante do cristianismo activo. A península coreana tinha uma história comum até a Segunda Guerra Mundial. Por mais de 100 anos até aquele momento, eles desfrutaram da verdade cristã trazida pelos missionários e, ao mesmo tempo, sofreram com a ocupação japonesa. Depois da guerra, o Sul da Coréia desfrutou de liberdade e autonomia, o que, por sua vez, produziu riqueza e luz em todos os lugares. Como isso aconteceu? As escolas e faculdades cristãs foram iniciadas, os negócios eram administrados com base em princípios bíblicos. Hoje 40% da legislatura nacional é cristã... Em nítido contraste com isso, a Coréia do Norte vive completamente na escuridão, presa à escravidão comunista. A luz da revelação tem sido mantida longe do povo. O governo comunista tira as crianças de casa e as coloca em escolas de “treinamento” do governo. Quem controla as crianças, controla o futuro. Deus nos chamou para transformar as nações. Um sistema de educação cristã produz virtudes exaltadas. A medida em que educamos de maneira reinativa determina a medida em que Seu reino virá sobre a terra.

Os pais e mães dos primeiros *Estados Unidos da América* entenderam bem este princípio. Começando em casa com a família, eles ensinaram a seus filhos a fé e a virtude necessárias para a liberdade, prosperidade e comportamento caritativo, com uma visão de mundo profundamente enraizada na Bíblia. As escolas acabaram se tornando a extensão da educação familiar. As escolas foram iniciadas pelas igrejas para ensinar as pessoas a ler a Bíblia. Mais tarde, foram fundadas faculdades para treinar ministros no conhecimento da Bíblia. Ela ajudou os jovens a descobrir e cumprir seu chamado ou vocação única, aplicando talentos e habilidades dados por Deus para o bem da nação. Cada faceta da educação deve ser bíblica, seja ela pertinente a sua filosofia (por quê), conteúdo (o quê), ou metodologia (como). A construção do caráter cristão, moldando as pessoas tanto interna quanto externamente, faz avançar o reino de Deus com bons frutos. Quem controla a educação em uma nação, controla a formação do caráter. Quem controla o caráter do povo, controla a forma de governo.

A educação com uma visão de mundo cristã em mente está sob grande ataque e estresse hoje em dia na maioria das partes do mundo. A verdade está sendo trocada liberalmente por uma verdade parcial ou mesmo uma inverdade. A fé cristã está sendo desafiada por visões políticas pouco ortodoxas. Quando as escolas se recusam a ensinar a Bíblia, os alunos saem da escola sem as informações básicas para dar sentido às grandes idéias, literatura, arte ou música. Eles não aprenderiam que foi feito um grande progresso na ciência em busca de provar que a Bíblia está certa. Eles sofrerão de visões corrompidas sobre a cor da pele, gênero, classe e origem, conteúdo de caráter. As ideologias ameaçam cada vez mais tomar as sociedades, recusando-se a ser desafiadas intelectualmente, mesmo por meio da violência. O humanismo secular empresta ao cristianismo a busca pela igualdade e harmonia humana. Mas ao remover a origem - Deus e a Bíblia - de sua fonte, resulta como uma concha vazia em seu caso com a iluminação, perdendo a capacidade de transformar as nações positivamente a longo prazo.

*Liberdade acadêmica*: Quando a academia enterra a verdade, a liberdade acadêmica está em jogo, abrindo as portas para o disfarce desconstrutivo do “politicamente correto”, a ilusão da “diversidade e inclusão”, e para os grandes interesses corporativos que regem a pesquisa. O paradoxo é que, diante destas ideologias pós-modernas que permitem pouca dissensão, uma escola ou universidade genuinamente cristã pode ser o único porto seguro para instrutores e professores que procuram trabalhar livres de intrusões ideológicas. Uma educação vibrante, que é a inveja do mundo, só pode ser proporcionada de forma coesa através da aplicação da revelação divina.

*Recuperando o patrimônio ocidental*: O coração da *Terceira Revolução da Educação* se reflete em 1 Pedro 2:9 e Apocalipse 5:10 referindo-se a um “sacerdócio real” que chama os seguidores de Deus de “reis e sacerdotes”. O que flui do coração desta revolução é o objetivo de disciplinar a próxima geração de reis e sacerdotes para o Reino de Deus através de um sistema educacional fundamentado na visão bíblica do mundo. Uma semente, plantada na terra e bem nutrida, crescerá e se tornará uma árvore. Precisamos recuperar os fundamentos bíblicos da civilização ocidental, retomar nossa herança. Precisamos preencher as mentes e igrejas das próximas gerações com o conhecimento de Deus e suas grandes realizações em arte, economia, engenharia, história, linguagem, literatura, matemática, moralidade, filosofia, teologia, ciência e tecnologia. Os cristãos devem tornar-se novamente alfabetizados em todos estes aspectos. Somos chamados a ser agentes de preservação (sal) e de iluminação (luz) em um mundo em decadência e que desce às trevas. Além da Bíblia não há mais nenhuma teoria moral que forneça uma base amplamente aceita para acreditar no bem ou no mal, no certo ou no errado. Devemos agora afirmar corajosamente que a bondade vem de Deus, e o código para este conhecimento está na Bíblia. Afinal, foi o conhecimento da Bíblia que acabou com a escravidão e a poligamia, fomentou a força da família, criou o Estado de Direito, os empreendimentos livres e a separação da igreja e do Estado e outros valores centrais que formaram a civilização mundial.

*Uma nova visão para a América do Sul*: As Américas do Sul e Central foram colonizadas antes da América do Norte. No entanto, a Igreja não educou o Sul, pois discipulou o Norte. Dois capítulos exploram o fracasso das missões cristãs neste assunto. O livro propõe uma estratégia concreta para equipar a igreja para lançar um novo movimento em nossa geração.

*Revoluções na Comunicação*: A linguagem cria cultura porque une nossas almas em um laço comum. Quatro revoluções na comunicação moldaram a história humana: *A escrita* foi a primeira. Foram os judeus que transformaram o mundo através do meio escrito. Sua influência global veio da palavra escrita. Os sacerdotes como educadores tornaram a palavra de Deus inteligível: paz com justiça e prosperidade. *A impressão* foi a segunda. Ela transformou a escrita em comunicação de massa. Budistas e confucionistas não puderam se beneficiar desta invenção para mudar suas nações. *A comunicação audiovisual* - mídia eletrônica - foi a terceira. O cristianismo perdeu terreno porque permitiu que o niilismo secular monopolizasse esta mídia. *A omnipresente mídia digital* é a quarta e a mais recente. A mídia digital é o fruto mais sedutor do mundo. No entanto, comer esta fruta abre os olhos. O Vale do Silício pode agora ver a nudez humana, ameaçando destruir não apenas o tecido social da civilização, como a família e a igreja, mas também a democracia e a verdade. Um monstro foi desencadeado sobre o mundo pós-verdade com memória impressionante e inteligência artificial, mas sem uma consciência.

Verdade, moralidade, sabedoria e autocontrole são questões do espírito. O poder de negar a si mesmo, de deixar o espírito governar sobre a carne, vem das disciplinas espirituais da oração e do jejum. A *Terceira Revolução da Educação* deve ressuscitar o espírito da verdade antes que o monstro amoral da inteligência artificial devore a cultura que a criou. A ressurreição do espírito pode fazer dos meios digitais uma força para o bem. Ela torna possível a reforma global. A *Terceira Revolução da Educação* vencerá porque nossa força numérica, social e moral virá de milhões de igrejas parceiras. Elas buscam o espírito de Deus de verdade, santidade, liberdade e amor. O aproveitamento da tecnologia e da inteligência artificial ajudará a Igreja a criar um novo ambiente intelectual que promova a Verdade e a Virtude.

Alguns dos criadores das mídias sociais estão bem cientes dos problemas que eles desencadearam. Eles estão nos pedindo para restaurar a alma da educação moderna, falando com a verdade no amor. Como a elite cultural está madura para um novo amanhecer, já foram lançadas as primeiras atividades como a série de documentários ao estilo real sobre o impacto do cristianismo nas nações. Professores, historiadores, filósofos, educadores, artistas, cientistas e estadistas são convidados a participar e contribuir para o restabelecimento da verdade e do caráter em uma escala global.

Enquanto devemos permitir que a verdade de Deus corrija os pecados das culturas, também celebramos aqueles aspectos de cada cultura que mostram a glória do Criador de maneiras únicas. Ampliando esses pontos fortes na forma como ensinamos, encorajamos os estudantes a participar alegremente e a ter sucesso de maneiras belas. Ao planejarmos uma revolução na educação, não vamos exportar sistemas educacionais totalmente formados com base no “tamanho único”. O gênio de qualquer sistema educacional exige a utilização de elementos da cultura indígena para que a sabedoria seja efetivamente compreendida, internalizada e compartilhada, sempre acompanhada pelo estilo de aprendizagem cultural e abordagem de ensino relevantes. Os currículos serão elaborados com a cultura alvo em mente. Toda educação deve ter o propósito final de trazer glória a Deus.

A Igreja precisa de uma nova revelação de Deus para retomar sua missão de ser a luz. Isso deve começar com a educação. Com as gerações vindouras, isso influenciará a sociedade no devido tempo em nome do Reino de Deus, transformando e construindo novamente nações que vivem em verdade, virtude e liberdade. É hora de recomeçar, a partir da infância.

**CONTEÚDO**

**I. A Terceira Revolução da Educação**

1. Rumo a uma Terceira Revolução da Educação - Vishal Mangalwadi

2. Três Professores que Fizeram Nosso Mundo - David Marshall

3. Perda e Recuperação da Virtude na Educação - Andreas Wieland

4. Da Escola Doméstica a Universidade da Igreja - Joe Suozzo

5. Aprendizagem Combinada: Educação Centrada em Estudantes - Amanda Forbes

6. Da Aprendizagem Rote à Educação Imaginal - Tom Rudmik

7. Pastores Acadêmicos: Recuperando o Dom dos Professores - David Glesne

8. College-Pedia: Um Novo Ecossistema de Conhecimento -- Ashish Alexander

9. E-Mandate de Deus -- Giftson Selladurai

10. C. S. Lewis College -- David Bastedo e Gayne Anacker

11. O Negócio de Educar os Pobres - Jason Benedict

12. O Núcleo Intelectual da Revolução - Hans-Joachim Hahn

13. Uma Visão de 100 anos -- Samson Selladurai

**II. A Ascensão e a Queda da Educação Ocidental**

14. A Origem Pietista da Universidade Moderna - Gottfried Sommer

15. Como a Bíblia Educou a América a Viver em Liberdade - Stephen Mcdowell

16. A Visão de Mundo Falhada da Universidade: Humanismo Secular - Karla Perry

17. A Queda da Educação Americana - David Marshall

18. Intolerância na Universidade Pós-Moderna - Pablo Munoz Iturrieta

19. As Crianças no Caos Cultural Contemporâneo - David McDonald

20. Recuperar o Patrimônio de Nossa Civilização - Gayne Anacker

**III. A Grande Comissão de Educação das Nações**

21. A Grande Comissão e a Cura das Nações - Bruce Friesen

22. Indonésia: A Revolução Educacional Começou - Takim Andriono

23. Educação para a transformação da Uganda - Joshua Lwere

24. Parceria Igreja-Universidade: Um novo paradigma - John Senyonyi

25. Disciplina da América do Sul: Fazendo as coisas direito desta vez - Ricardo Rodriguez

26. Brasil: Uma Beleza em Busca de sua Alma - Heliel G. de Carvalho & Paulo Borges Júnior

27. Revolução entre Culturas - Mark Harris

28. Dominando a Mídia - Vishal Mangalwadi

**IV. Postscript do convidado**

29. Nenhuma Opção! Limpe os Escombros e Reconstrua! - Anthony Esolen

**V. Diversos**

30. Como Participar da Revolução Educacional

31 Capítulo Contribuintes

32. Agradecimentos

33. Índice

**Exemplos de Endossos**

O lema original da Universidade de Harvard era “Verdade para Cristo e a Igreja”; o lema de Yale, “Luz e Verdade”, está sob as palavras hebraicas Urim e Thummin, as pedras na couraça do Sumo Sacerdote que revelavam a vontade de Deus; O lema de Princeton é “Sob o poder de Deus, ela floresce”. Na sua fundação, cada uma destas Universidades reconheceu a singular importância da educação cristã na formação tanto do clero quanto dos futuros líderes de uma nação. Precisamos mais uma vez reconhecer a importância singular da educação cristã para o futuro da igreja. A *Terceira Revolução da Educação* é uma série de ensaios para dar a você, sua família e sua igreja o projeto de como criar "Pilares da Verdade" para as gerações futuras.

**Gordon Robertson**

*Presidente, the Christian Broadcasting Network, Inc.*

Existe esperança para nós em meio a este atual desastre do designer moderno? Há! Os ensaios deste livro explicam porque há esperança e apresentam uma visão de como essa esperança pode ser realizada. Oportuno, prático, perspicaz e encorajador. Este livro é altamente recomendado.

**George Grant, Ph.D.**

*Pastor da Igreja Presbiteriana Paroquial, Fundador da Escola Clássica Franklin,*

*Bannockburn College, New College Franklin e o Fundo de Bolsas de Estudo Chalmers*

Este livro oferece um aviso e ilumina um caminho para o triunfo da verdade. A justiça não virá da educação controlada pelo governo ou de uma mídia que promove o materialismo auto-indulgente. Os ensaios provocadores de pensamento deste livro mostram à comunidade cristã como se envolver com o mundo que Deus ama, explicando soluções que funcionaram no passado e oferecendo novas soluções que alavancem os avanços em tecnologia e modos de entrega. Aqui está um manifesto para uma nova revolução necessária na educação.

**Michael J. Mobley, Ph.D.**

*Professor e Diretor Executivo de Pesquisa e Inovação*

*Universidade de Grand Canyon*

O grande historiador cristão Eugen Rosenstock-Huessy argumentou que a idade da universidade, que ele viu começar há cerca de 500 anos, estava prestes a chegar ao fim. O sistema universitário passou dos fundamentos de Deus para as areias movediças das ideologias pós-cristãs. Portanto, está em colapso, espiritualmente, intelectualmente e financeiramente. Mas, bem na hora certa, a Providência traz este volume de um grupo de estudiosos cristãos apresentando um novo modelo. Ele é sustentável espiritual e economicamente. Que Deus dê vida a este plano.

**Jerry Bowyer**

*Economista financeiro, teólogo, orador e autor.*

*Autor de livros como The Maker Versus the Takers: O que Jesus Realmente Disse sobre Justiça Social e Economia*

Uma feroz batalha pela alma da América está em andamento. Ela será vencida por quem ganhar a educação. Este livro apresenta uma nova estratégia para infundir verdade, propósito e virtude na próxima geração. Reforçado por uma rica compreensão da história, filosofia, sociologia e teologia, o livro afirma que a liberdade da América e os fundamentos da visão do mundo podem ser preservados e revitalizados por uma nova reforma.

O livro demonstra que Deus levantou uma equipe de líderes de pensamento para acender a tocha da verdade e iluminar o caminho para um futuro mais brilhante para nossa nação e nosso mundo.

**Dr. Ché Ahn**

*Fundador e Presidente, Harvest International Ministry*

*Pastor Fundador e Sênior, Harvest Rock Church, Pasadena, CA*

*Chanceler Internacional, Universidade de Wagner*

*Fundador, Ché Ahn Ministries*